

Anexo ao Balanço e a Demonstração de Resultados nos termos da alínea f) do n.º 1 do art.º 1.º da Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março

Toda a informação se reporta a saldos finais do exercício 2019 – Data 31/12/2019

1- Caracterização da entidade

- 1.1 -Designação – Centro de Bem Estar Social de Espinheiro
- 1.2 -Sede- Rua Ermelinda do Carmo Barão N.º 384
2380-319 Espinheiro
- 1.3 -Natureza da Actividade – Associação sem fins lucrativos - IPSS
- 1.4 - CAE – 88101 actividade de apoio social para idoso sem alojamento
- 1.5 – n.º médio de empregados durante o ano – 10

2 – Referencial contabilístico

- bases para apresentação das Demonstrações Financeiras ESNL
- MDF -portaria 105/2011 de 14 de março
- CC-Portaria 106/2011 de 14 de março
- NCRF-ESNL-aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março

As Demonstrações Financeiras foram apresentadas a partir dos registos contabilísticos da Entidade, e foram consideradas as seguintes bases de preparação:

- **Continuidade** - pressuposto da continuidade das operações da entidade

-**Regime da periodização Económica ou do acréscimo**

Os itens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as seguintes definições e critérios de reconhecimento:

- um ativo é um recurso controlado pela entidade como resultado de acontecimentos passados e do qual se espera que fluam para a Entidade benefícios económicos futuros,
- um passivo- é uma obrigação presente da entidade proveniente de acontecimentos passados, da liquidação da qual se espera que resulte um exfluxo de recursos da entidade incorporando benefícios económicos futuros,
- os fundos patrimoniais – são interesses residuais noa ativos da entidade depois de deduzir todos os seus passivos,
- os rendimentos são aumentos de benefícios económicos durante o período contabilístico na forma de influxos ou aumentos de ativos ou diminuições de passivos que resultem em aumentos nos fundos patrimoniais, que não sejam os relacionados com as contribuições de instituidores,
- os gastos são diminuições de benefícios económicos durante o período contabilístico na forma de exfluxos, ou depreciações de ativos, ou na ocorrência de passivos que resultem em diminuições de fundos patrimoniais,
- os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são respetivamente gerados ou incorridos, independentemente do momento do recebimento ou pagamento,
- as quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidas são reconhecidos em “outras contas a receber” ou “devedores por acréscimo de rendimento”,

- Por sua vez, as quantias de gastos imputáveis ao exercício e ainda não pagos, são reconhecidos na rubrica do passivo "outras contas a pagar", ou em "Credores por acréscimo de gastos".

-Consistência e apresentação

Os critérios de apresentação e classificação de itens das demonstrações financeiras são mantidos de um período para outro, tendo em consideração os critérios e as políticas contabilísticas contidas na NCRF-ESNL

- Materialidade e agregação

A aplicação do conceito de materialidade significa que um requisito de apresentação específico contido na norma, não necessita ser satisfeito, se a informação não for material

Agregação – cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras em harmonia com a informação mínima que consta dos modelos de demonstrações financeiras aprovadas para as ESNL.

- Compensação

Os ativos, passivos, rendimentos e gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração de resultados pelo que nenhum ativo foi compensado por nenhum passivo e nenhum, gasto compensado por qualquer rendimento.

Não se consideram compensações :

- I) a mensuração de ativos líquidos de deduções de valorização
- II) a dedução da quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume obtidos ou concedidos
- III) a dedução do produto da alienação de ativos não corrente, da quantia escriturada do ativos e dos gastos de venda relacionados

- Comparabilidade

A informação apresentada é comparável com a dos exercícios anteriores, pois a Administração não alterou políticas contabilísticas.

3 – Políticas contabilísticas

3.1- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das correspondentes depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para ser utilizados, sobre o custo de aquisição, sendo utilizado o método das quotas constantes, utilizando as taxas que melhor refletem a sua vida útil estimada como se segue

Equipamentos	Vida útil (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Ferramentas e utensílios	4
Equipamento administrativo	6

3.2 – Ativos fixos intangíveis

Encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das amortizações e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

São reconhecidos apenas , quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

A taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada

Descrição	Vida útil (anos)
Programas de computador	3

3.3 - Propriedade de investimento

(não tem)

3.4 - Bens do património histórico e cultural

(não tem)

3.5 - Investimentos financeiros

A entidade regista as suas participações financeiras pelo método do custo de aquisição (FCT)

3.6 -Inventários

Os inventários são constituídos por mateias primas subsidiárias e de consumo, que se encontram valorizadas ao custo de aquisição

3.7 Instrumentos financeiros

(não tem)

3.8- Fundos patrimoniais

São compostos por: fundos atribuídos pelos fundadores da entidade, fundos acumulados e outros excedentes, subsídios ao investimento, doações e legados,

3.9 – Provisões

(não aplica)

3.10 – Financiamentos obtidos e custo dos empréstimos obtidos

(não aplica)

3.11 estado e outros entes públicos

Os saldos a pagar e/ou a receber , relativos a impostos, taxas e contribuições são mensurados pela quantia que se espera ser paga/ recuperada.

3.12 Benefícios dos Empregados

Os benefícios de curto prazo, que incluem salários, ordenados, subsídios e contribuições para a segurança social , são mensurados pela quantia que se espera ser paga

Os benefícios de cessação de emprego, uma vez que não proporcionam à entidade futuros contributos para desenvolvimento das suas atividades presentes e futura, são automaticamente reconhecidos como gasto.

4 - Políticas contabilísticas

Não se registaram alterações nas políticas contabilísticas

5- Ativos Fixos Tangíveis

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS – valores em euros						
Quantia bruta	VALOR AQUIS.(n-1)	Aquisição (N)	Alienações (N)	Abates (N)	Valor Final (N)	
Bens imóveis	142 371.27				142.371.27	
Equipam Básico	36.361.00	1 827.00			38 188.00	
Equipam. Transporte	98.696.99				98 696.99	
Equipamento Administrativo	3 403.12				3 403.12	
Outos activos fixos	2 878.64				2 878.64	
	283 711.02	1 827.00			285 538.02	

DEPRECIACÕES -ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS						
	DEP.ACUM. (N-1)	DEP.EXERC(N)	ABATES	ALIENAÇÕES	REGUL.	DEP.ACUMUL (N)
Edifícios e outras construções	77 349.87	3 341.13				80 691.00
Equipamento Básico	34 491.98	771.37				35 263.35
Equipam. Transporte	70 016.99	7 170.00				77 186.99
Equipam. Administrativo	3 123.93	55.81				3 179.74
Out.Activ.Fixos Tang.	2 757.30	40.45				2 797.75
	187 740.07	11 378.76				199 118.83

6. Propriedades de Investimento

compromissos contratuais assumidos para aquisição de activos fixos tangíveis

7 – Activos Fixos intangíveis

7.1 – custo de aquisição

	Saldo 01.01.2019	aquisições	abates	Saldo 01-12-2019
Programas de computador	1 934.20			1 934.20

Handwritten signature and date: 2020, 12, 31

7.2 – amortizações

	Amort.Ac. (N-1)	Amort. exerc.	Amort.Acum (N)
Programas de computador	1 467.70		1 467.70

8- Investimentos financeiros

8.1 Valor – 01.01.2019 - eur 517.55

Investimento – eur 173.31

Saldo final 31.12.2019 – eur 690.86

9- Instrumentos financeiros

9.1 Fundadores e associados (activo)

descrição	2019	2018
quotas	1030.00	1377.00

9.2 Utentes e outras contas a receber

10- Inventários

descrição	Inv. 01.01.2019	compras	Reg. inventários	Inv.31.12.2019	CMC
Mat.de consumo	3 834.77	34 137.02	0	2 043.26	35 928.53

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the word "Quarta" written vertically.

11- Estado e outros entes públicos

	Valor a haver	Valor a pagar
Retenção IRS		334.16
IVA	581.18	
Contribuições p/Seg.Social (TSU)		2 231.27

12. Diferimentos

Saldos devedores	2019	2018
Gastos a reconhecer		
Rendimentos a reconhecer		
Saldos credores		
Gastos a reconhecer	16 454.15	17 146.74
Rendimentos a reconhecer		

13. Caixa e equivalentes

	2019	2018
Caixa	584.06	148.41
Depósitos à ordem	30 409.60	34 887.87
Depósitos a prazo		

14. Fundos

Os fundos patrimoniais diminuíram por via da absorção de prejuízos .

	2019	2018
Fundos próprios	57 704.39	57 704.39
Outras reservas	23 869.03	23 869.03
Resultados transitados	-35 217,10	-26 903.83
Out.variações capital próprio	66 066.68	75 022.52
Resultados líquido exercício	-12 217.06	-8 313.27
total	100 206.84	121 379.74

Handwritten signatures and initials in blue ink.

15. Resultados transitados

Em 31/12/2019 o montante ascende a Negativo : - 35.217,10 euros .

Resultado Líquido exercício 2019 : (Negativo) – 12.217,06 eur.

16. Subsídios

	VALOR A DIFERIR EM RENDIMENTOS 01.01.2019	VALOR CONTABILIZADO A REND.º .DO EXERCICIO	VALOR POR DIFERIR E TRIBUTAR EM 31.12.2019
PIDDAC	29 851,91	1 240.44	28.611,47
MUNICIPIO ALCANENA	28 000,00	7 000.00	21.000,00
REC.ANG.P/INST.PARA FINAC.IMOVEL CONST.	17 170,61	715.40	16.455,21
	75 022.52	8 955.84	66 066.68

17. Provisões

Não estão previstas quaisquer provisões para processos judiciais em curso, impostos, garantias a utentes, acidentes de trabalho ou matérias ambientais.

18. Financiamentos obtidos

Não existe recurso a qualquer financiamento.

19. Fornecedores e contas a pagar

	2019
Fornecedores Gerais	2 253.96
Credores por acréscimos	16 454.15
Outros credores	618.53

20. Rédito

	2019
vendas	52.00
Prestações de serviços	81 087.40

21. Subsídios à exploração

	2019
Seg social	98 989.02
C.M.A	2 655.15

22. Fornecimentos e serviços externos

"despesas correntes"	2019
Trabalhos especializados- contab.+inovadora+ finipraga+ protecsegur + megaalentejo	5 129.72
Publicidade	202.77
Vigilância e segurança	331.38
honorários	91.41
Conservação e reparação	5 628.57
Utensílios desg. rapido	608.81
Material de escritório	559.42
Artigos para oferta	141.78
eletricidade	6 156.13
Combustíveis para carrinhas	4 638.07
água	1 610.53
comunicação	667.38
Seguros (carrinhas + rep. Civil)	1 003.36
notariado	200.00
Outros serviços	178.50
total	27 147.83

23. custos com Pessoal

	2019
Remunerações	105 790.00
Encargos c/ seg. social	23 605.20
Seguro de acidentes de trabalho	1 222.08
Outros gastos c pessoal	519.77
total	131 137.05

24. Outros rendimentos e ganhos

	2019
Descontos p.p.	1.76
Correcções exerc.anteriores	3 219.76
Imputação de subsídios	8 955.84
donativos	927.73
total	13 119.96

25.juros e gastos similares (financeiros)

Não existe

26. imposto sobre o rendimento

Sendo uma IPSS e PCUP está isenta nos termos do art.10.º CIRC.

27. Acontecimentos após a data de balanço

Em Março de 2020, foi decretado estado de emergência, em virtude da Pandemia COVID 19, pelo que a Instituição teve de adaptar todos os mecanismos internos de prestação de cuidados ao utente, ficando assim a laborar em regime de prestação a casa de cada utente, mesmo para as pessoas que estão na IPSS em regime de Centro de dia.

Verifica mais encargos, mais perdas de produtividade, mais tempo despendido.

Espinheiro 2020.06.20

A contabilista certificada

A Direcção :

Célia Maria Oliveira Duarte

Cláudio Félix Sousa

Leisa Duarte

Marinho Duarte Branco Pedro

\